

## PROGRAMAÇÃO

### Curso Avançado - O CORPO DA CENA

DATA: 9,10,11,12,13,14,15,16 de Mar 2020

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**ADELICE SOUZA (BRASIL-BA/ ACRE)** é Doutora e mestre em Dramaturgia pela UFBA, graduada em Direção Teatral pela UFBA e em Comunicação Social pela Ucsal. Professora de Teatro da Universidade Federal do Acre. Atriz, dramaturga e diretora de teatro premiada, ganhou o Copene de Literatura 2001 e o Prêmio José Alejandro Cabassa com o livro de contos “As Camas e os Cães”. Ganhou o Concurso do Banco Capital de Contos, que publicou o seu segundo livro “Caramujos Zumbis”. Em 2005, participa da coletânea “30 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira”, publicada pela Editora Record, com o lançamento na 12ª Bienal Internacional do Rio de Janeiro. Tem contos publicados em várias revistas literárias do país como Rascunho, Cronópios, Iararana e Bestiário. Com o seu texto teatral “Fogo Possesso”, ganhou o I Prêmio Preá de Dramaturgia(RN). Em 2009, concluiu o seu primeiro romance “O homem que sabia a hora de morrer”, ganhador, em 2008, da Bolsa Funarte de Estímulo à Criação Literária e vencedor do Edital 2010 de Edição pela Fundação Pedro Calmon, publicado pela Escrituras em 2012. Em 2009, publica o livro de contos “Para uma Certa Nina”. Dramaturga, diretora de teatro, atriz e contista. DIREÇÃO TEATRAL: Na área de teatro, dirigiu os espetáculos “Hamlet-Machine”, de Heiner Müller(1997), “A Balsa dos Mortos”, de Harald Müller(1998), “De Alma Lavada”, baseado em O mandarim de Eça de Queiroz(1999), “Red não é vermelho”, de Bertho Filho(2001), “Na solidão dos Campos de Algodão”, de

Bernard Marie Koltés (2003/2004), “Fogo Possesso” de Adelice Souza; “Metamorphos-in”, adaptação sua para o conto de Kafka e Jeremias, Profeta da Chuva, também de sua autoria. Em 2005 e 2006, leciona de Interpretação e Dramaturgia, na Escola de Teatro da Ufba. De 1999 a 2007, atuou como arte-educadora no Liceu de Artes e Ofícios da Bahia nas áreas de dramaturgia e interpretação. O seu primeiro texto de teatro, “Fogo Possesso” ganhou o I Prêmio Preá de Dramaturgia em Natal. A peça ficou em cartaz no ICBA, em Salvador. Faz parte, em 2008, da comissão do júri do Prêmio Braskem de Teatro e em 2009, da comissão do júri do Prêmio Manuel Lopes Pontes. Em 2009, estreia o espetáculo “Jeremias, Profeta da Chuva”, pelo Núcleo do Teatro Castro Alves, assinando duplamente texto e direção. Em 2010 foi debatedora dos espetáculos da II Mostra Cênica em Alagoas.

### **Residência Criativa - O MITO DA CAVERNA, DE PLATÃO**

DATA - 7,8,9,10,11,12,13,14 Jan 2020

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h

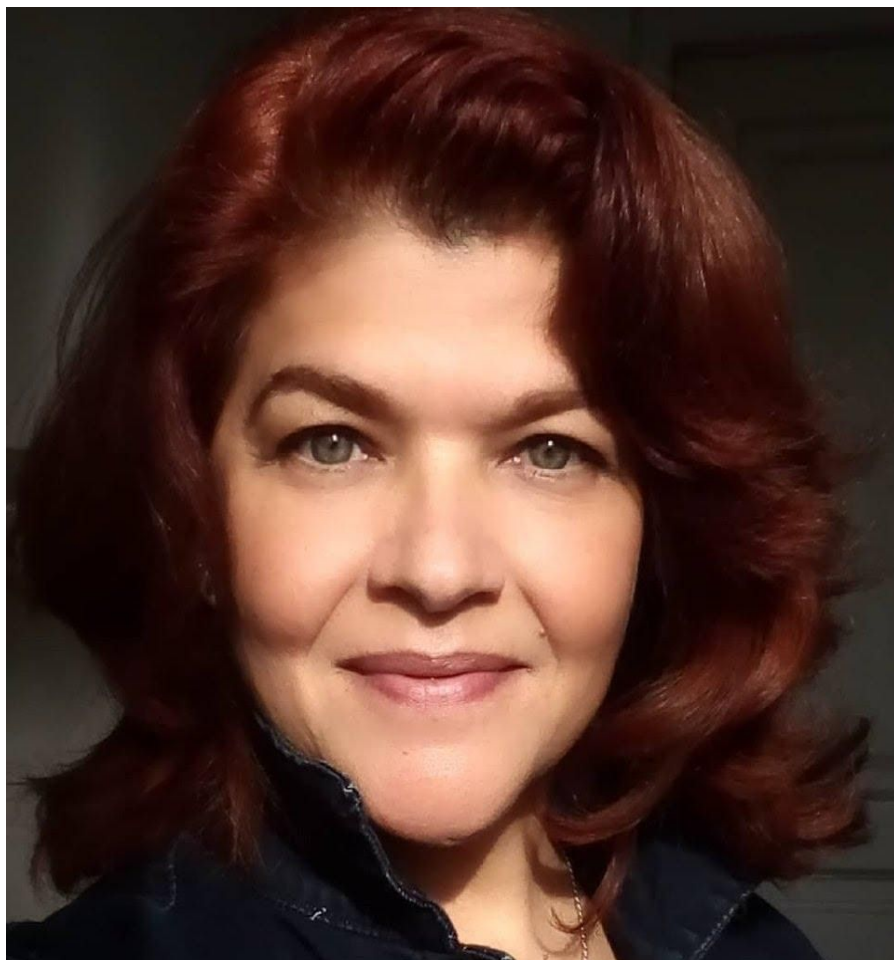
LOCAL – Teatro Carlos Câmara

### **Experimento Cênico - O MITO DA CAVERNA**

DATA - 15,16,17,18,19,20,21,22 Jan 2020

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h

LOCAL – Teatro Carlos Câmara



**DIANA PEÑALVER DENIS (CHILE/VENEZUELA)** é Atriz, diretora, pesquisadora e professora teatral. Professora Honorária da Universidade Nacional de Artes Experimental (UNEARTE), nascida em Caracas, Venezuela. Estudou Artes na Universidade Central da Venezuela, Mention Arts Performing, bem como estudos musicais no Conservatório Juan José Landaeta. Realizou estudos de atuação com os atores e professores Omar Gonzalo, Guillermo Díaz Yuma, Eduardo Gil em Caracas e seminários especializados sobre formação de atores e criação de intérpretes. Estudou com o ator e professor Balinés Tapa Sudana,

em Agua Fuerte, Choroní-Venezuela. Formada com a atriz e professora Roberta Carreri (Odin Teatret) nas áreas: treinamento de atores, dramaturgia de atores e dramaturgia performativa em Odin Teatret, Holstebro, Dinamarca (Eugenio Barba). No ano de 1992 funda e dirige o grupo Teatro La Bacante, um coletivo artístico atualmente em plena atividade de criação, pesquisa e produção. No ano de 2011 cria e coordena com o professor Guillermo Díaz Yuma, na UNEARTE, CECA Plaza Morelos, a CÁTEDRA PERMANENTE JERZY GROTOWSKI, espaço para Formação teatral, criação e pesquisa de caráter internacional, atualmente em atividade. Eu trabalho como atriz no teatro, dança e cinema: ela tem sido uma atriz profissional / dançarina desde 1982, realizando uma atividade de grande versatilidade interpretativa no Centro de Criação Artística TET, Teatro La Bacante e outros coletivos teatrais nas mãos de diretores e Coreógrafos de grande importância nacional e internacional, em papéis como: Jacobo Madre em Jacobo ou a submissão de Ionesco, dirigida por Francisco Salazar Centro TET; Electra de Sófocles, dirigido por Santiago Sánchez, Teatro da sombra; Hermia em sonho de uma noite de verão William Shakespeare, dirigido por Eduardo Gil, Teatro Ithaca; Joana d'Arc em Juana ou o charme das vozes unipessoais de sua autoria, Teatro A Bacante, Medea Material de Heiner Müller, experiência de duas mãos com Beto Benites, co-produção Teatro La Bacante-Scene de Caracas; Ofelia in Hamlet, de W. Shakespeare, dirigido pelo maestro Orlando Arocha, Counter Game Theatre; Cassandra e Helena em Troianas De Eurípides, dirigido pelo mestre Stavros Du Fexis, Co-produção Grécia Venezuela FIT de Caracas, experiência na qual ele é especialista em Uso e elaboração da máscara falante; Yocasta na FUENTEOSCURA Stand Up Tragedy, escrito e dirigido por Oswaldo Maccio, Teatro La Bacante; Gertrudis em micos de rosas vermelhas, peça coreográfica de Dança / Teatro criada e dirigida por Armando Hölzer para Ação Coletiva; O Última coreografia do sol de Leyson Ponce e Cabaret Bacarat coreografia Dança / Teatro de Miguel Issa, Grupo DRAMO da Venezuela. No cinema Perla se apresenta no longa 3BELLEZAS, escrito e dirigido por Carlos Caridad Montero, um filme que a torna digna Prêmio de Melhor Atriz no Festival Nacional de Cinema de Mérida e na V Edição do Festival Entre Largos e Cortos de Oriente, 2015 respectivamente; o curta-metragem La Mula Muerta escrito e dirigido por Rafael Velázquez Stambury. Trabalho em Treinamento: Ela tem sido professora na área de atuação, voz, composição de palco e treinamento psicofísico do performer em teatro e teatro. Dança, desde 1988, em diferentes instituições de formação artística: Oficina do Ator, Programa de Formação da Companhia Nacional de Teatro, Instituto Superior de Dança - IUDANZA, Instituto Universitário de Teatro - IUDET, Universidade Nacional Experimental de Artes - UNEARTE, Teatro La Bacante e Laboratório de Estudos I-II e II da Cátedra Permanente Jerzy Grotowski. Para o Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte, no ano de 1998 dita a Oficina Whisper no vazio, experiência de treinamento em composição e treinamento físico e vocal junto com uma demonstração de trabalho em Juana ou o charme das vozes, unipessoal de sua autoria e direção. Desde o ano 2006 até hoje ensina as cátedras de Elaboração e uso da máscara de orador (Prosopión, unidade curricular que cria para a UNEARTE). Tragédia e Performance, na UNEARTE. Trabalha em direção de palco e pesquisa em nova linguagem no teatro e dança: Desde o ano de 1992 desenvolve sua experiência Profissional como diretora de teatro, iniciando a jornada criativa no Teatro La Bacante com as obras: Los Marineritos, baseada em canções da terra E mar de Tarifa e poesia hispano-americana (Primeiro prêmio do IV Encontro de Teatro da Cidade de Caracas, Fundação José Ángel Lamas); A Lua na Água, criada a partir de narrativas e poesia indígena venezuelana; The Broken House, mostra baseada em textos de José Saramago e música latino-americana. Suas propostas de teatro coreográfico também são destacadas: Medea Material de Heiner Müller (em Co-direção com Beto Benites e co-produção Teatro La Bacante - Cena de Caracas); Cem pares de olhos construídos a partir da história Clitemnestra Ou o crime de Margarite Yourcenar e textos Yorgos Seferis e o espetáculo Paria criado a partir de aforismos de E.M. Ciorán, vencedor do Prêmio Teatro Municipal como Melhor Produção do ano 2010 e Las Bacantes de Eurípides, projeto de coprodução Compañía Nacional de Teatro - Teatro La Bacante Também estão incluídas suas cenas em As Suplicantes de Ésquilo, Romeu e Julieta, Testemunhas, espetáculo baseado em Hamlet, A comédia dos erros de William Shakespeare e os Limbos mostram obras curtas do dramaturgo venezuelano Xiomara Moreno, Agua Buena, peça coreográfica de sua autoria, produções feitas para o Programa de Treinamento da Companhia Teatro Nacional e Companhia de Teatro e Dança da UNEARTE, em seu sistema de profissionalização de jovens intérpretes de teatro e teatro dança.

DATA – 2,3,4,5,6,7,8,9 Abr 2020

LOCAL - SOBRAL Teatro São João/ Teatro ECCOA

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**VERÔNICA VELEZ (ARGENTINA)** é Atriz e professora de teatro. Especializada em treinamento psicológico físico e vocal e treinamento de atores. Membro do grupo Teatro Acción desde 1988. Estudou com Eduardo Gilio, com base em um intenso treinamento multidisciplinar que faz até hoje. Desde 1993, estudou com Roberta Carreri, fazendo parte de seu seminário internacional de atores profissionais, com residências sucessivas em Odin Teatret, na Dinamarca. Participou de festivais internacionais e apresentou seu trabalho entre outros na Universidade de Paris 8, Festival Internacional do Ano Grotowski, Wroclaw, Polônia, onde apresentou seu trabalho Genoveva, Festival Internacional de Olimpíadas Teatrais de Creta, Grécia, Festival A Part de novas tendências e teatro não. Verbal de Katowice Polônia, Theaterlabor de Bielefeld, Volspark Halle, Alemanha, Quilly Normandy Festival, Mosaik Berlin, Universidade de Bolonha, etc. Desenvolveu a técnica de treinamento vocal para o uso criativo e o desenvolvimento da voz falada e cantada, que ministra seminários para atores e professores em diferentes cidades. Seu profundo trabalho de pesquisa no campo do treinamento físico e vocal para o trabalho do ator e seu trabalho criativo refletem nos seus espetáculos: Fragmentos de Soledad, Genoveva, Elegia a Lola Mora, Das Popper Projekt, Muros de Espuma, Escadas, Espirais e outros Sonhos, Barnet, Auto-retrato, entre outros, em suas aulas e amostras de trabalho. Criadora de exercícios específicos para aprender os princípios da presença de palco, durante seu longo treinamento, e um intenso trabalho de autoconhecimento das possibilidades do corpo, voz, motivações, intenções e pensamentos durante a atividade de performance, lida com a transmissão suas ideias, exercícios e práticas para os jovens membros do grupo. Com sua proposta criativa ela cria dramaturgia de ações, coreografias e compõe as vozes e músicas de seus próprios materiais cênicos. Nascida em 1968, ingressou no Action Theatre aos 19 anos, depois de passar dois anos na carreira de arquitetura da Universidade de La Plata, com temas como design, física e matemática,

estruturas. Trabalha com várias estratégias de autogerenciamento e organização com seu grupo, como projeto e construção em Villa Gesell de la Casateatro, que desde então funciona como sala e espaço de arte; a produção geral do Encontro Nacional de Teatro de Villa Gesell “Con Viento y Marea”, que reúne quase uma centena de artistas nacionais e estrangeiros todos os anos a programação da Casa dos Artistas, o teatro do grupo Teatro Acción. Projeta, edita, mantém e distribui um fanzine de arte e a revista de teatro e cultura do Teatro Acción. Toca charango, violão, trompete e canta. Realiza espetáculos para crianças e obras de rua sobre palafitas. Atua e ensina em espanhol, inglês, francês, italiano e partes em grego.

### **Experimento Cênico - ÓPERA MOACIR, de Oswald Barroso**

DATA – 10,11,12,13,14,15,16,17 Abr 2020

LOCAL - SOBRAL Teatro São João/ Teatro ECCOA

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**EDUARDO GILIO (ARGENTINA)** é Diretor, autor e professor de teatro. Compositor músico. Formado na Faculdade de Belas Artes da UNLP / Escola Internacional de Antropologia do Teatro ISTA, Universidade de Londrina Brasil / Escola Internacional de Teatro da América Latina e Caribe EITALC / Departamento de auto-treinamento do Centre Georges Pompidou, Paris / Nordisk Teaterlaboratorium , Dinamarca, etc. Membro do Programa de Artistas Profissionais do Ministério da Cultura da Nação / Fundação Antorchas, ele também recebeu apoio e subsídios da Direção Geral de Assuntos Culturais do Ministério das Relações Exteriores / Ministério da Cultura da Nação / Instituto Nacional de Teatro / Província da província de Buenos Aires / Nordisk Teaterlaboratorium, Dinamarca / Stanislavski Fonden, Dinamarca / UNESCO, Grotowski Center, Wrocław Polônia etc. Em 1980, aos 19 anos, inspirado em Antonin Artaud, fundou seu grupo: Teatro Acción. Desde então, ele se dedica coletivamente à pesquisa e experimentação de novas

linguagens cênicas. Com a aparição do vídeo, ele começa a investigar a imagem associada ao trabalho de seus atores, a quem fotografa e filma. Mais tarde, ele começa a criar obras de videoarte. Compositor de obras eletroacústicas, cria a música de suas obras / Criou e dirigiu inúmeras peças / Realizou exposições de suas fotografias e obras de videoarte. / Fundou e dirige o grupo de experimentação e produção Teatro Acción / Dirigiu o laboratório da Fundação Internacional de Pesquisa em Teatro FIIT / Construiu e é diretor artístico do espaço de arte A Casa dos Artistas em Villa Gesell / Creó e é programador do Encontro Nacional de Teatro e Fórum de investigação das artes cênicas With Wind and Tide e do Festival de Video-Arte e Curtas-Metragens. Escreveu artigos para revistas especializadas / Publicou suas idéias e reflexões sobre sua profissão no livro Labyrinths 1. Desenvolve um intenso trabalho pedagógico, ministrando seminários sobre técnicas e criação de cenários em várias cidades da Argentina e do mundo. Atualmente, dedica-se à concepção e criação de peças de teatro, vídeo-arte, fotografia e música. Para a pedagogia. A reflexão teórica e escrita sobre o art. Ele dirige seu grupo de Ação de Teatro com o qual viaja e participa de inúmeros festivais.

### **Curso Avançado - O ATOR NO PROCESSO CRIATIVO TEATRAL**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h

LOCAL – Teatro Carlos Câmara



**HEBE ALVES (BRASIL/BA)** é Doutora e Mestre em Artes Cênicas. Professora da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Recebeu diversos prêmios, ao longo de sua carreira dentre eles: Prêmio Braskem de Teatro Homenagem Especial em 2008, pelo conjunto da obra. Foi Curadora do *Edital 2007 da CAIXA Cultural* e Avaliadora do *XI Festival Recife do Teatro Nacional*. Integrou as seguintes comissões de seleção: Rumos

Itaú Cultural Teatro; I Festival Nacional de Teatro da Bahia; Comissão Julgadora do XVI Prêmio Braskem de Teatro/BA; a Comissão Julgadora e de Debatedores da XI e XIV edições do Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga/CE, respectivamente. Integra a equipe de pesquisadores orientadores do CNPQ/PIBIC com projeto de pesquisa: *Da Negação do Amor: Um Estudo da Anatomia Emocional das Personagens da peça Dorotéia de Nelson Rodrigues*. Em 2010, participou como curadora o do II Festival Nacional de Teatro da Bahia. ATIVIDADES PROFISSIONAIS E CRIATIVAS -Hebe Alves leciona disciplinas práticas do Bacharelado em Interpretação Teatral. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Mestre e Doutora em Artes Cênicas. Recebeu diversos prêmios, ao longo de sua carreira dentre eles: Prêmio Braskem de Teatro Homenagem Especial em 2008, pelo conjunto da obra. Foi Curadora do *Edital 2007 da CAIXA Cultural* e Avaliadora do *XI Festival Recife do Teatro Nacional*. Integrou as seguintes comissões de seleção: Rumos Itaú Cultural Teatro; I Festival Nacional de Teatro da Bahia; Comissão Julgadora do XVI Prêmio Braskem de Teatro/BA; a Comissão Julgadora e de Debatedores da XI e XIV edições do Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga/CE, respectivamente. Integra a equipe de pesquisadores orientadores do CNPQ/PIBIC com projeto de pesquisa: *Da Negação do Amor: Um Estudo da Anatomia Emocional das Personagens da peça Dorotéia de Nelson Rodrigues*. Em 2010, participou como curadora o do II Festival Nacional de Teatro da Bahia. Como atriz Atuou em cerca de quarenta espetáculos, dirigida por José Possi Neto, Luis Alberto Sofredini, Ewald Hackler, Luís Marfuz, Harildo Déda, Márcio Meirelles, Paulo Cunha, dentre outros. Vencedora, por três vezes, do Prêmio de Melhor Atriz e Atriz Coadjuvante do Troféu Martins Gonçalves. Na televisão, atuou no especial da TVE *Tereza Batista Cansada de Guerra*, da obra de Jorge Amado e participou do curta *Mister Abracadabra*, de Araripe Jr. Ministrou cursos de voz e interpretação para diversos grupos profissionais, além de integrar a equipe de professores dos Cursos Livres de Teatro a partir da década de 80, no Teatro Castro Alves e na Escola de Teatro. Dirigiu interinamente o Departamento de Teatro da Fundação Cultural do Estado, e foi co-autora do Projeto Bahia em Cena. Na década de 70, fundou o Grupo Avelãs e Avestruz, juntamente com Márcio Meireles e Maria Eugênia Millet. O *Avelãs e Avestruz* foi responsável por trabalhos de pesquisa da linguagem teatral, resultando nos espetáculos *Rapunzel*, *Fantasia Dramática*, *O Pai*, de August Strindberg, *Salomé*, de Oscar Wilde, todos dirigidos por Márcio Meirelles. Em 1991, inicia projeto de investigação teatral com o Grupo Cereus, com o qual montou os espetáculos: *O Homem Nu: Suas Viagens*, adaptação de crônicas de vários autores, *Bal Trap: o Jogo*, de Xavier Durringer e *A Incrível Viagem*, de Doc Comparato. Em agosto de 1998, estréia *Isso Assim Assado no Inferno*, de José de Carvalho, vencedor dos prêmios de melhor atriz e melhor espetáculo no V Festival Nordestino de Teatro, realizado em Guarimiranga, Ceará. Dirigiu montagens didáticas nos cursos de graduação e extensão oferecidos pela Escola de Teatro da UFBA tais como *A Falecida de Nelson Rodrigues*, *O Buraco é Mais Embaixo*, de João Sanches — prêmio Destaque no XI Festival Universitário de Blumenau/SC, melhor espetáculo no IV Festival de Teatro de Ilhéus/BA, indicação para melhor espetáculo infanto-juvenil e melhor autor, do Troféu Bahia Aplaudes —, *Perdoa-me...* adaptação de *Perdoa-me por me Traíres*, de Nelson Rodrigues, *Os Sete Gatinhos*, de Nelson Rodrigues, *Os Melhores Anos de Nossas Vidas*, de Domingos de Oliveira, *Noites Vadias*, de Cleise Mendes, *InSônia* adaptação de Valsa N. 6 de Nelson Rodrigues, *Idas & Vidas*, entre outras. Em março de 2000, estreou *InSônia*, uma adaptação do texto *Valsa Nº 6*, de Nelson Rodrigues. O espetáculo participou do 14º Festival Universitário de Teatro de Blumenau, Santa Catarina e do 25º Festival de Inverno de Campina Grande, Paraíba. Juntamente com outros três espetáculos, *InSônia* representou a Bahia no VII Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga, onde recebeu indicações para o prêmio de melhor iluminação e caracterização e foi vencedor do prêmio de melhor cenário. O espetáculo participou do projeto do SESC/São Paulo Balaio Brasil, em novembro de 2000. Em dezembro do mesmo ano, o espetáculo foi selecionado para participar do VIII FESTIVAL DE TEATRO INTERNACIONAL DE SIBIU (ROMÊNIA), sendo convidado para fazer mais duas apresentações em Bucareste pela Embaixada do Brasil na Romênia. Em abril de 2001, a montagem selecionada pelo projeto Palco Giratório/SESC do Rio de Janeiro, excursionou por diversas cidades do Rio Grande do Sul, Tocantins e Paraná. Em 2004, participou do FESTIVAL INTERNACIONAL DE LONDRINA. Convidado pelo pela coordenação do projeto PRIMEIRO SINAL do SESC da Avenida Paulista esteve em cartaz na capital paulista nos meses de novembro e dezembro de 2006. Em 2001, Hebe integrou a comissão julgadora do VIII FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA. Foi indicada como Melhor diretora no Prêmio BRASKEM de Teatro 2002, por pela encenação da peça *Idas & Vidas*. Em 2004, recebeu o troféu de melhor Direção Artística do TROFÉU CAYMMI, com o show *No Arco da Lua a Linha do Sol*, com a cantora Márcia Castro, que recebeu o prêmio de Revelação. Foi também indicada como Melhor Atriz no Prêmio BRASKEM de Teatro, por sua atuação na peça *Comédia do Fim*, sob direção de Luiz Marfuz. Em 2005, dirigiu a cerimônia de entrega do PRÊMIO BRASKEM de

Teatro. Foi indicada como Melhor Diretora no PRÊMIO BRASKEM de Teatro 2002, por seu trabalho na peça *Idas & Vidas*. Em 2004, foi indicada como Melhor Atriz no PRÊMIO BRASKEM de Teatro, por sua atuação na peça *Comédia do Fim*. Em 2008, participa, juntamente com Sérgio Farias, da Elaboração do Projeto Político- Pedagógico para a ECOA-Sobral, referente à concepção de Cursos de Graduação em Teatro na Universidade Estadual Vale do Acaraú. Recebeu o prêmio de Melhor espetáculo de 2009 do PRÊMIO BRASKEM DE TEATRO e participou dos seguintes festivais”: FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS DA BAHIA (2010); XVII FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE GUARAMIRANGA, Prêmio Melhor Espectáculo pelo Júri Popular (2010) e VI FESTIVAL DO PALCO GIRATÓRIO DO PALCO GIRATÓRIO DO SESC DE PORTO ALEGRE (2011).Em 2010, participou como curadora do II Festival Nacional de Teatro da Bahia.Em 2011, recebeu o prêmio Prêmio Especial de Inovação e Criatividade, com o espetáculo *Dorotéia* no '8TH INTERNATIONAL STUDENT THEATRE FESTIVAL "TEATRALNY KOUFAR em Belaurus, Minsk, Bielo-Rússia

### **Curso Avançado - DRAMATURGIA EM PROCESSOS CRIATIVOS TEATRAIS**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h

LOCAL – Teatro Carlos Câmara



**CLEISE MENDES (BRASIL/BA)** é Doutora em Letras, professora de dramaturgia na Escola de Teatro da UFBA, pesquisadora do CNPQ e membro da Academia de Letras da Bahia. Estreou como dramaturga em 1975, com o musical *Marilyn Miranda*. Sua produção, a partir daí, faz-se de modo indecível na fronteira entre a literatura e o teatro; fundindo as experiências de atriz, autora e professora, realiza um trabalho



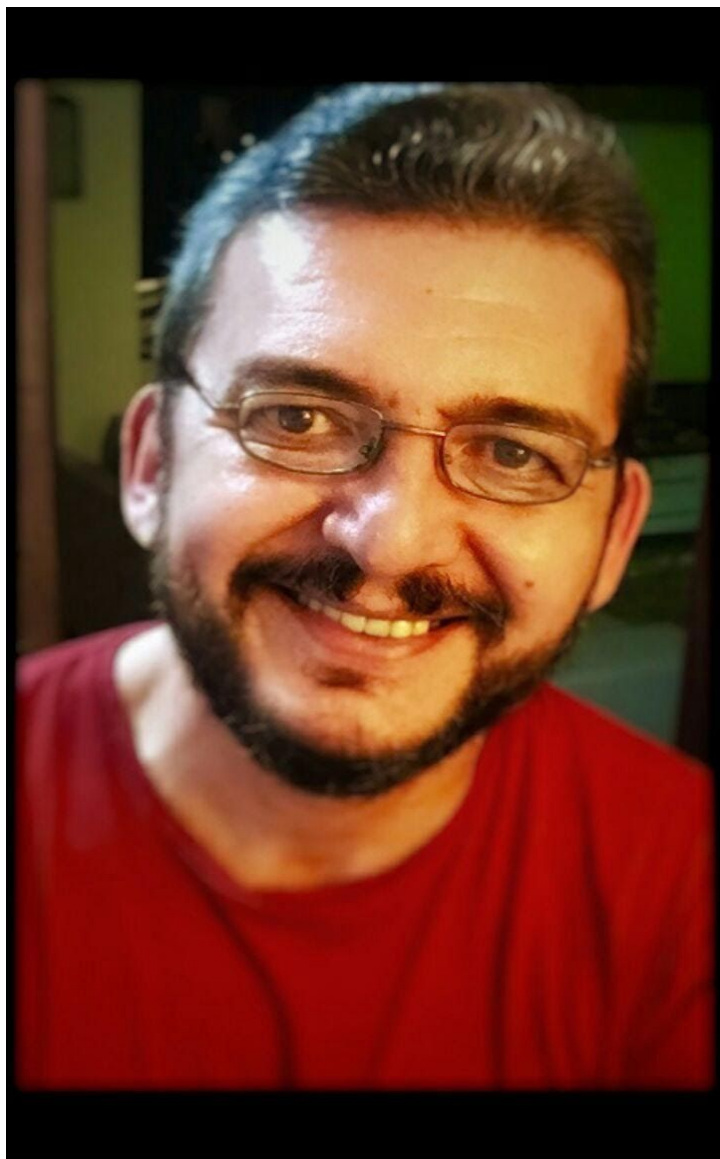
ininterrupto de criação e adaptação de textos para teatro, com dezenas de peças já encenadas. Parte dessa dramaturgia encontra-se publicada, como: *Lábaro Estrelado*, *Bocas do Inferno*, *O Bom Cabrito Berra*, *Castro Alves*, *Marmelada: Uma Comédia Caseira*, *Noivas* (SECULT, 2003). Recebeu o Troféu Martim Gonçalves de Melhor Texto por *A Terceira Margem* (1981), o Troféu Bahia Aplauda de Melhor Autor pela peça *Castro Alves* (1994) e o Prêmio Braskem de Teatro, de Melhor Autor, por *Joana d’Arc* (2010). Sua atividade literária iniciou-se, ainda na década de 70, com a publicação de contos e poemas esparsos em jornais, revistas e coletâneas de jovens autores (*Novíssimos contistas da Bahia*, 1974), até o primeiro livro “solo” de poemas: *Ágora – Praça do tempo* (Salvador: FCEBA, 1979), e, mais recentemente, *O Cruel Aprendiz* (Salvador: EPP, 2009). Já em sua estreia como contista foi premiada pela *Revista Ficção* (Rio de Janeiro, 1976) e publicou contos reunidos em *A Terceira Manhã* (Rio de Janeiro: Imago, 2003). Como teórica e ensaísta, publicou *A gargalhada de Ulisses: a catarse na comédia* (São Paulo: Perspectiva, 2008 – Indicado ao Prêmio Jabuti na categoria Teoria e crítica literária), *As Estratégias do Drama* (Salvador: EDUFBA, 1995) e *Senhora Dona Bahia – Poesia Satírica de Gregório de Matos* (Salvador: EDUFBA, 1996), além de inúmeros artigos em periódicos sobre dramaturgia, teatro, literatura dramática.

### **Curso Avançado - TECNOLOGIAS DA CENA – ILUMINAÇÃO, SONOPLASTIA, CENÁRIO, ADEREÇO, FIGURINO**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

LOCAL - SOBRAL Teatro São João/ Teatro ECCOA

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**JOSÉ SÁVIO OLIVEIRA DE ARAÚJO (BRASIL/RN)** - Com 30 anos de experiência na área de Artes/

Teatro, atua principalmente nos temas ensino de teatro, cenografia (luz, som, maquiagem, figurino e cenários), tecnologia cênica, encenação teatral, pedagogia do teatro e economia da cultura. **Experiência Profissional:** Docente Associado III, do Departamento de Artes, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN. Realizou Pós-Doutorado na University of British Columbia, Vancouver, Canada (2008/2009), onde desenvolveu Projeto de Investigação Interdisciplinar no cruzamento das áreas de Artes, Ciências e Tecnologia. É Doutor (2001-2005) e Mestre (1995-1997) em Educação pelo PPGEd/UFRN. Graduado em Educação Artística - Habilitação Artes Cênicas pela UFRN (1995). Leciona no Curso de Licenciatura em Teatro da UFRN, ministrando as disciplinas FIGURINO; MAQUIAGEM; INTRODUÇÃO À CENOGRAFIA e MÚSICA NA CENA. Ainda nesta instituição, atua como Pesquisador e Docente Permanente no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado) onde tem orientado trabalhos de dissertação nas áreas de Ensino de Iluminação Cênica, Ensino de Maquiagem, Ensino de Cenografia, Tecnologias de Cena, Atuação para TV e Experiências Educativas em Arte-Educação. Fundou, em 2007 e Coordena o CENOTEC - Laboratório de Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena. Coordenou o subprojeto PIBID TEATRO/UFRN (2012 – 2018). Dirigiu o espetáculo "A Megera DoNada", de 1996 à 1998, com o "Grupo de Teatro Clowns de Shakespeare", Natal - RN. Atuou como avaliador no Prêmio Mirian Muniz (2006). Avaliador do Programa BNB de Cultura (2010-2012). Jurado do Centenário do Festival Folclórico de Parintins, em 2013. Jurado do FESTRIBAL, Juruti, PA (2019). Membro do corpo oficial de jurados do Carnaval de São Paulo, onde atuou como julgador do quesito Alegoria nas edições 2017, 2018, 2019 e, em breve, na edição de 2020. Sócio efetivo da ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, onde atua como Vice Coordenador do GT POÉTICAS ESPACIAIS, VISUAIS E SONORAS. Membro da OISTAT - International Organization of Scenographers, Theatre Architects and Technicians, onde atuou, de 2014 à 2017, como representante do Brasil na Comissão de Educação, tendo participado de vários eventos desta entidade como o E-Scape (São Paulo, BR, 2014).

### **Curso Avançado - TECNOLOGIAS DA CENA – ILUMINAÇÃO, SONOPLASTIA, CENÁRIO, ADEREÇO, FIGURINO**

DATA: DATA: 9,10,11,12,13,14,15,16 de Mar 2020

LOCAL: RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**LUÍS PARRAS (BRASIL-SP/BA)** é Natural de São Paulo, vive e trabalha em Salvador desde 1996. Diretor de arte, cenógrafo, produtor cultural, pintor, desenhista, performer. Membro fundador do GIA - Grupo de Interferência Ambiental onde atua desde 2002. Estudou pintura e história da arte no Conservatório Estadual de Música Juscelino Kubitschek de Oliveira, Pouso Alegre, Minas Gerais entre 1994 e 1995. Em 1996 mudou-se para Salvador e começou a trabalhar com cenografia para teatro e em 1998 iniciou o curso de Bacharelado em Artes Plásticas da UFBA Universidade Federal da Bahia. Em 2002 começou a trabalhar com cinema, mais especificamente no Departamento de Arte, onde desenvolve um estudo sobre técnicas de pintura, e história dos objetos dentro da pesquisa em cenografia e sobretudo na pintura de arte, onde assina, nesta função, filmes como Cidade Baixa (2005), de Sergio Machado, Ó Pai Ó (2007), de Monique Gardenberg, O Homem que Não Dormia (2012), de Edgard Navarro, A Luneta do Tempo (2014), de Alceu Valença, A História da Eternidade (2014), de Camilo Cavalcanti, dentre outros. Desde que iniciou o trabalho com pintura e cinema, vem sofrendo influência em relação aos resultados da pesquisa técnica, e também pela percepção trazida do estudo das imagens da história da arte e sua recorrência através dos tempos. Resultado disso motivou a, desde 2011, voltar a dedicação para um trabalho mais individual de pintura que culminou na série Paisagem Corsária e no *Happening* Cozinha Pirata, além do panfleto pergaminho ficcional A Cozinha Pirata. Paralelo a atividade profissional em cinema e teatro vem desde 2005 desenvolvendo oficinas e cursos de profissionalização na área de cenografia. Destacando a gestão do Ponto de Cultura do CUCA da UNE que funcionou na Universidade Federal da Bahia e formou 26 jovens aprendizes num curso de cenografia aplicada de cinco meses. Também o processo organizado em 2016 no Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador Bahia, junto ao coletivo Do Divino, Escola de Arte Livre onde um curso foi ministrado e montado um espetáculo em formato colaborativo com os participantes resultando espetáculo "A Medusa da Lua". Dentre dezenas de minicursos e oficinas ministradas em todo o território nacional aliado a rede de Pontos de Cultura.

**Curso Avançado: MÚSICA E ARTES CÊNICAS. ARTICULAÇÕES CRIATIVAS**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

LOCAL: RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**ALFREDO BARROS (BRASIL/CE)** é Doutor (DMA) - The University of Texas at Austin (2007; Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996). Possui graduação em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia (1993). Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual do Ceará. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, Regência e Áudio Digital.

**Curso Avançado: CANTO, ARTES CÊNICAS E PROCESSOS CRIATIVOS**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

LOCAL: RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**IZAÍRA SILVINO (BRASIL/CE)** é Mestre em Educação (UFC), Título: arte no processo de formação do educador - estratégias de aquisição e experiência compartilhada da sensibilidade artística e de linguagem musical. Especialista em Música do Século XX (UECE). Título: Relato de uma Experiência - O Coral da FAGED UFC. Orientador: Hans Joquin Koellreutter. Atuação Profissional - DIZ Editoração e Produções de Eventos Culturais Ltda, DIZ, Brasil. Professora UFC (Vínculo institucional. 1981 - 1996. Vínculo: Professora Aposentada, Enquadramento Funcional: Professora Voluntária, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva). Regente, cantora, instrumentista. Criou e coordenou diversos grupos corais.

**Curso Avançado: A DANÇA NA CENA**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**LOURDES MACENA (BRASIL/ CE)** é Doutora em Artes pela UFMG com estudos na linha de pesquisa artes cênicas - teorias e práticas e Ensino em Arte, possui Mestrado Profissional em Turismo com dissertação sobre festas populares (2002) e graduação em Licenciatura em Música pela Universidade Estadual do Ceará (1981). É ativo permanente classe especial do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará onde atua como coordenadora do Mestrado Profissional em Artes, professora de danças tradicionais e sociais, coordena o grupo de pesquisa em Cultura Folclórica Aplicada e dirige o Miraira - Laboratório de práticas culturais tradicionais. Tem experiência na área de Ensino em Artes, com ênfase em práticas docentes em danças dramáticas, Folclore/cultura popular/patrimônio imaterial, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura tradicional popular cearense , arte-educação, arte nordestina, folclore cearense, teatro popular tradicional e turismo cultural. Conferencista em vários eventos relacionados a Cultura Tradicional popular, já atuou como jurada e parecerista em vários editais da área, julgando inclusive o Festival dos Bois em Parintins (AM - 2005) e o Festival dos Botos em Santarém (PA). Foi presidente da Comissão Nacional de Folclore (2008-2012), presidente da Comissão Cearense de Folclore (2004 - 2008) e representante das Tradições Populares no Conselho de Cultura do Estado do Ceará. Representou a FAEB - Federação dos Arte Educadores do Brasil no Estado do Ceará gestão 2014-2016.

### **Curso Avançado - A CENA CONTEMPORÂNEA**

DATA: 7,8,9,10,11,12,13,14 Fev 2020

LOCAL: RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**THIAGO ARRAIS (BRASIL/CE)** é Encenador teatral. Graduado em Direção Teatral pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Teatro pela Universidade de São Paulo (USP). Doutorando em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra, Portugal. Professor efetivo do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Professor convidado do Curso de Artes Cênicas (CAC), da Universidade de São Paulo (USP). Professor Convidado do Centro de Estudo Teatrais (CET) da Universidade de Lisboa, Portugal. Professor Convidado do Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20) da Universidade de Coimbra, Portugal. Professor Convidado pelo curso de Licenciatura em Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, Portugal. Conferencista convidado pela Associação de Pesquisadores Brasileiros na França (APEB), em Sorbonne Nouvelle, Paris III. Pesquisador convidado pela Universidade de Sorbonne Nouvelle, Paris III, França. Conferencista no I Colóquio Internacional sobre Práticas de Performance e Arquivo, no Porto, Portugal. Conferencista, em duas edições, do evento cultural “Raias Poéticas, Afluentes Afro-Ibero-Americanos”, em Vila Nova de Famalicão, Portugal. Coorganizador, com Fernando Matos Oliveira, do Volume ensaístico “Ensaaios Ruminantes: sobre a obra Performativa de Patrícia Portela”, editora Universidade de Coimbra, Portugal. Membro do comitê parecerista da revista científica sobre teatro e artes “Sinais de Cena”, Lisboa, Portugal. Crítico de arte nas revistas Incomunidades, Lisboa Portugal; Para Mamíferos, Fortaleza, Brasil; A Cena da Cidade, Rio de Janeiro, Brasil; Cronópios, São Paulo, Brasil, jornal Diário do Nordeste e, com coluna permanente, jornal O Povo, Fortaleza. Também tem texto publicado na coletânea “Para Belchior, com Amor”, na companhia de Xico Sá e outros grandes escritores brasileiros. Fundador e diretor do Coletivo Soul, em Fortaleza, Brasil, dirigiu os trabalhos “Rāmlet Soul” (Prêmio Funarte Petrobras e SECULTFOR), “Nossa Cidade – Uma Peça para Acampamentos” (Prêmio Edital das Artes SecultCE), “Hamlet: Solo”, “Ros&Guil Estão Mortos” (Contemplado pelo IACC e Laboratório de Criação Teatral do Porto Iracema das Artes) e “Drácula ou o Desmortal” (Prêmio Itaú Rumos, Edital das Artes da SECULTCE e coprodução do Teatro Gil Vicente, Portugal). Com este último trabalho esteve nos seguintes países: Colômbia, Romênia (Festival Noapte Sanziene), Alemanha, França (Festival MigrActions), Portugal (Teatro Gil Vicente e

Ocupação Soul Portugal) e Brasil (Theatro José de Alencar e Teatro Dragão do Mar). Também esteve, como curador ou palestreante convidado, nos Festivais Cena Contemporânea (Brasília) e Santiago a Mil (Chile). Foi assistente de direção de grandes nomes do teatro brasileiro, como José Celso Martinez Correia, Antonio Abujamra e Aderbal Freire-Filho. E trabalhou em parceria com grandes nomes da cena brasileira e internacional, como Grace Passô, Arrigo Barnabé, Juliana Galdino, Leonardo Moreira, Guillermo Cacace, Patrícia Portela (nos espetáculos “Por Amor” e “Parasomnia”, com circulação em Portugal e Macau, China) e Alexandre dal Farra (Prêmio Shell de Dramaturgia, coautor de sua direção de “Drácula”). Como ator de cinema, atuou no filme “Uma Fábula para Eldorado” (Prêmio Secultfor de audiovisual), com direção de André Moura Lopes e “Tigre”, rodado em Buenos Aires, com direção do argentino Dario Goularte.

Com a sede do seu Coletivo Soul (projeto premiado pela SECULTCE), abrigou, em Fortaleza, uma múltipla programação artística, voltada para a interseção de teatro, música, cinema e galeria de artes visuais. Também apresentou-se em galerias internacionais, como a Mira-Campanhã, no Porto, Portugal com seu projeto “As Quatro Estações do Samba”, com Daniel Medina e Ayrton, circulando, também, em Portugal, por Lisboa, Viseu, Coimbra e em Paris, na França. Foi recentemente selecionado para apresentar conferência no “Coloque International Pratique du Théâtre Pendant et Après las Dictatures dans le Cône Sud”, organizado pelas universidades de Sorbonne Nouvelle, Paris III e Universidade de Lyon, França.

### **Curso Avançado - O ATOR ESPONTÂNEO**

DATA: 1,2,8,9,15,16,22 Fev 2020

LOCAL: SOBRAL Teatro São João/ Teatro ECCOA

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**PAULO ESS (BRASIL/CE)** é Pós-doutor na UFRJ, onde investiga o ator espontâneo e seu corpo como fronteira do processo criativo, sob a orientação de Heloisa Buarque de Holanda. Doutor em Teoria História e Prática do Teatro (Curso com Menção de Qualidade, pelo Ministério da Educação e Ciência da Espanha.) pela Universidad de Alcalá/Madrid-Espanha, com qualificação "Sobresaliente Cum laude". Diploma de Estudos Avançados - DEA. Formação em teatro pelo Curso de Arte Dramática da UFC. Graduado em Letras e Mestre em Teoria História e Prática do Teatro. Foi professor de Interpretação Teatral no Theatro José de Alencar durante 28 anos. Atualmente é professor de teatro no Instituto Federal



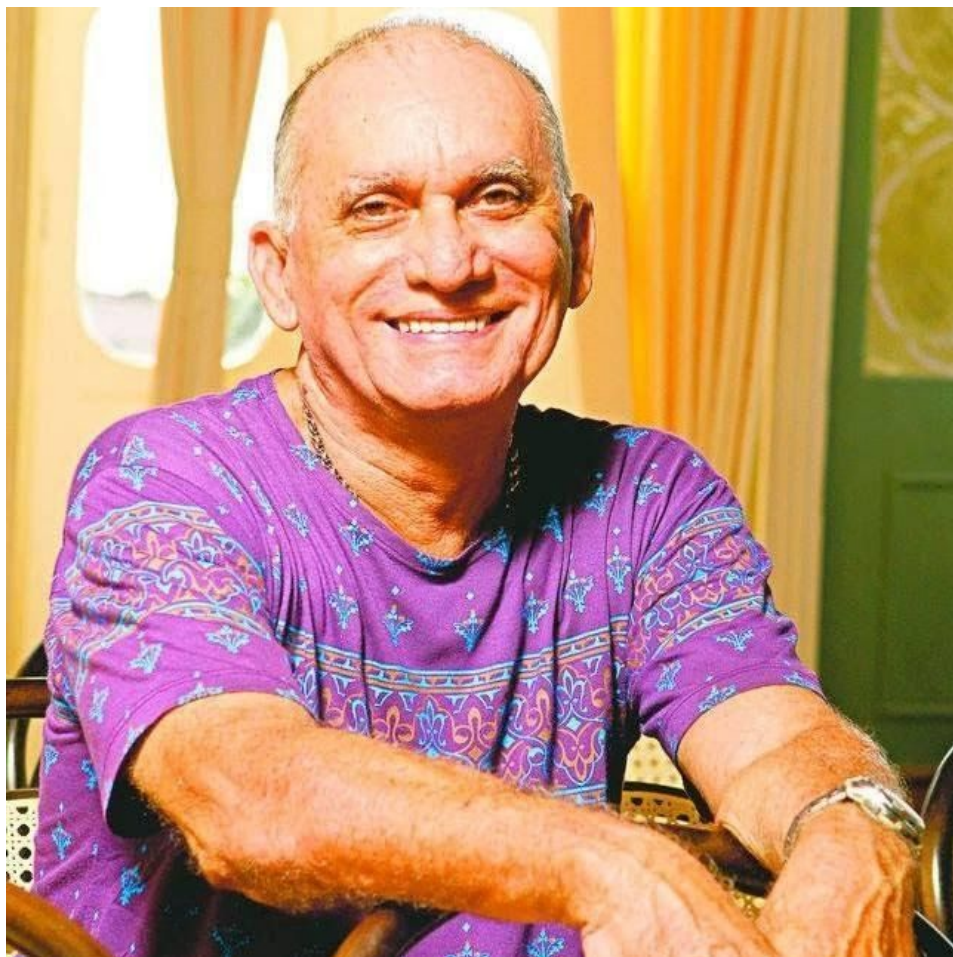
de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Tem experiência na área de artes, com ênfase em interpretação teatral, atuando principalmente nos seguintes temas: Gênese do gesto artístico e expressividade do corpo.

### **Curso Avançado – HISTÓRIA DO TEATRO CEARENSE**

DATA - 1,2 Fev 2020

LOCAL - SOBRAL Teatro São João/ Teatro ECCOA

HORA - 9h às 12h e 15h às 19h



**MARCELO FARIAS COSTA (BRASIL/ CE)** é Doutor pela Escola de Belas Artes da UFMG com tese na linha de pesquisa Artes Cênicas Teorias e Práticas. Graduado em Letras, Português e Inglês (UECE). Autor de vários livros publicados sobre a história do teatro cearense. É diretor e autor teatral, ator, historiador, produtor cultural, professor e gestor. Foi diretor do Teatro do Ibeu por vários anos. Como ator trabalhou com diretores como Haroldo Serra, Marcus Miranda, B. de Paiva, João Bithencourt, Paulo Afonso Grisolli, Waldemar Garcia e Ivonilson Borges, J. Cabral. Ao todo noventa espetáculos. Em 1991 assume a função de Professor da disciplina de Teatro na Escola Técnica Federal do Ceará, onde monta vários espetáculos, no grupo que fundou Aprendizes de Dionisyos, eles: Auto da Compadecida, melhor espetáculo do júri popular de Festival de Guaramiranga de 1996. Ao lado dos textos para o palco destacam-se seus livros de história do teatro cearense, entre eles História do Teatro Cearense (1972), Roteiro da Dramaturgia Cearense (1980), e Panorama do Teatro Cearense (1984), além de antologias que organizou. Foi diretor artístico e administrativo do teatro do IBEUCE de 1995 a 2006. III Concurso Universitário de Peças Teatrais, Serviço Nacional de Teatro, com a peça “Corações Guerreiros”, 1977. Prêmio Serviço Nacional de Teatro “Melhores do Ano”, pela direção de Castro Alves Pedde Passagem, 1977. Menção Honrosa do Prêmio Estado do Ceará, Secretaria de Cultura CE, com Latin Lover, 1981. Melhor Espetáculo do Júri Popular do III Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, com Auto da Compadecida, 1996. PRÊMIOS: II Prêmio Profissionais do Ano – Diretor do Ano, SATED, 21 anos. III Prêmio Ceará Encena – Melhor Ator Coadjuvante, por Mãe, 2016-2017. HOMENAGENS: XXII FESTFOR,

Prêmio Gasparina Germano. 2008. FESTA 32 Anos – comenda José Carlos Matos, 2008. Dia do Artista, SATED, 2014. Ceará em Cena, Grupo Arte de Viver, 2015. IX Festival de Teatro de Fortaleza, por 50 anos de teatro. Especial – XIII Mostra de Teatro do Estudante. 2007 Especial – XIX Mostra de Teatro do Estudante 2015. Especial – XX Mostra de Teatro do Estudante 2016.

### **CURSO AVANÇADOS – COMPLEMENTO**

DATA - 8,9,15,16,22 Fev 2020

LOCAL - SOBRAL Teatro São João/ Teatro ECCOA

HORA - 9h às 12h e 15h às 19h

### **REISADO – SOBRAL**

**DANE DE JADE (BRASIL/CE)**

### **BOI TUNGÃO DO MESTRE PEDRO BOCA RICA - SOBRAL**

**JOÃO VICTOR (BRASIL/CE)**

### **O ATOR BRINCANTE – SOBRAL**

**CLÁUDIO IVO (BRASIL/CE)**

### **Residência Criativa - TEATRO DE BONECO**

DATA – 2,3,4,5,6,7,8,9 Mar

LOCAL: RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h



**IZABEL VASCONCELOS (BRASIL/CE)** é Atriz, diretora, artista plástica, dramaturga e assistente social. Especialista em Políticas Sociais pela Universidade de Brasília (UNB); Graduada em Artes Cênicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológico do Ceará (IFEC); Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), e Trabalha na gestão pública da cultura desde 1998.

Em 1982 vai integra o Grupo Raça, onde iniciou seu trabalho no teatro.

Em 1985 é convidada para o Grupo Folgado de Teatro de Bonecos onde ficou até 1987, quando junto com a atriz mineira Zara Simões cria o Grupo de Teatro de Bonecos Sem Nome.

Em 1997 cria a Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos, onde é diretora e atriz até hoje. Participou de diversas montagens teatrais como atriz e diretora. Esteve em vários Festivais e outros eventos que abrigam o teatro, especialmente o de animação.

Recebeu em 2017 o prêmio Carlos Câmara de Teatro e o premio IV profissionais do ano SATED Ceará, na categoria profissional do Teatro de Bonecos.

Foi secretária, presidente e vice-presidente da Associação Cearense de Teatro de Bonecos.

Hoje integra a Rede Cearense de Teatro de Bonecos.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS ATUAIS

1997 até hoje Diretora e atriz da Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos

1998 até hoje Assessora Técnica da Secretaria de Cultura de Maracanaú

EXPERIÊNCIAS COM TEATRO: Desde 1997 Cia. Epidemia de Teatro de Bonecos

**Experimento Cênico –**

**Com Omar Rocha (CEARA)**

Texto: Libreto em cordel da ÓPERA MOACIR de Oswald Barroso

DATA – 9,10,11,12,13,14,15,16 Mar

LOCAL: RUSSAS Escola Brincante de Teatro

HORA – 9h às 12h e 15h às 19h

**PROGRAMAÇÃO GRATUITA**

**Informações:** [formacaobocarica@gmail.com](mailto:formacaobocarica@gmail.com)